

Reunião do GIPH

Data: 05/04/2011

Local: Auditório da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais.

Horário : 09 às 17hs

Participantes: Representantes da Humanização das GRS Pedra Azul, Itabira, Teófilo Otoni, Pirapora, Leopoldina, Juiz de Fora, Ponte Nova, Sete Lagoas, Patos de Minas, Passos, Pouso Alegre, Alfenas, Varginha, Coronel Fabriciano, Belo Horizonte, Uberlândia, Ubá, Gov. Valadares, do Hospital Arnaldo Gavazza, Hosp. Regional de Betim, Hosp. Deraldo Guimarães, Hosp. São Francisco, Hospital Municipal de Gov. Valadares, Hospital Samaritano, Hosp. da Clínica da Unimontes, Santa Casa Ouro Preto, Hospital Municipal de Coronel Fabriciano, as Secretarias municipais de Saúde de Betim, Santa Rita de Sapucaí, Contagem, da Secretaria de Estado da Saúde e outros.

A reunião iniciou-se com a apresentação de todos os presentes, Mônica Duarte, representante da PNH/SES/MG fez os informes, esclarecendo sobre:

- Descentralização de Recurso para participação no GIPH (GRSs)
- Resgate dos Trabalhos iniciados em 2010 – Grupos de Trabalho:

Acolhimento -GRS; Acolhimento - Hospitais; Saúde do Trabalhador; Trabalho em Redes

- Logomarca do Estado e a importância a Política de Humanização no Estado de Minas Gerais



Focos de Discussões:

- Palestra com Dehonara – Conferência Nacional
- Apresentação do Projeto Integração
- Tereza Peixoto - Construção de Planos de Intervenção

Informados da pauta, Dehonara, representante da Equipe PNH/SES/MG, iniciou sua fala com uma “tempestade de idéias” com a pergunta: o que se entende por conferência de saúde . Abaixo algumas “falas” relatadas por alguns participantes:

- A.** *“ conferência de saúde é um fórum de discussão que envolve todos os atores, trabalhadores da saúde, usuários, gestores, prestadores de serviços, com finalidade de discutir questões da saúde, e também tem o poder deliberativo”.*

- B. *“Fórum onde a sociedade reivindicar seu direitos”.*
- C. *“ A sociedade brasileira está avançando, mas na área da saúde necessita avança mais”.*
- D. *“ Momento de observa e propor ações”.*
- E. *“ É o dia da população se manifesta “.*
- F. *“ É resolutivo e um grande indicativo para o governo percebe o que a sociedade deseja”.*
- G. *“ Ela traça as diretrizes a serem trabalhadas.*
- H. *“Fórum deliberativo”.*

Após discussões sobre o conceito, Dehonara, iniciou uma palestra Conferência de Saúde, definindo alguns “pápeis” das conferências municipais, estaduais e nacional. Informou a datas em que acontecem as conferências (estadual e nacional) juntamente com um breve histórico, esclareceu que os trabalhadores tem grande poder de mobilização e articulação, para reivindicação de propostas. Ao término da apresentação houve um debate, com levantamento de questões importantes. Sugeriram para o próximo GIPH (maio), o tema acolhimento e acesso, trazerem propostas para os representantes da PNH das GRS, Hospitais, Secretarias Municipais e Conselheiro atuarem como multiplicadores e articuladores nas conferencias de seus municípios .

Em seguida, as integrantes do Projeto Integração apresentaram uma síntese dos resultados já alcançados. As mesmas enfatizaram a importância das estratégias de diagnóstico e monitoramento no âmbito da Política de Humanização.

A tarde foi realizada a “Oficina Construção de Planos de Intervenção” , ministrada por Tereza Peixoto, psicóloga, professora Universitária e ex. integrante da Equipe da PNH/SES/MG, que apresentou a Matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), convidando os participantes a dividirem em grupo para pensarem seus ambientes externos e internos, analisando o cenário em seu local de trabalho, tendo como partida as seguintes questões:

- a) Cenário que se configura como objeto de análise intervenção (do lugar em que estamos, o que é possível? Parcerias importantes e as estratégias mobilizadores para organizar os coletivos.
- b) O que já foi realizado? (parceiras internas)
- c) Expectativa dos gestores? (o que deu certo, intervenções, o que se pode disparar para contribuir com novas mudanças).
- d) Expectativa dos trabalhadores? (problemas atuais, apoio institucional)

Após análise dos cenários, nos grupos de trabalhos os participantes definiram alguns objetivos prioritários e estratégicos, descritas abaixo em forma de tópicos, conforme apresentação dos grupos em plenária:

G1- “ reunir com o coletivo (trabalhadores, gestor) para discutir o tema humanização e fazer um trabalho de educação permanente com os atores”.

G2- “Trabalhar a rede institucional; propor roda de conversa nas coordenações; criação de um pré-projeto Medidas de Abordagem ;verificar as experiência que deu certo nas continuação das redes”.

G3-“criar processo de sensibilização com uso de técnicas teatrais e outros e elaboração de um diagnóstico “

G4- “ aplicar a planilha FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) na instituição e definir de metas e plano de ação com prazo estipulados; identificar ações prioritárias; criar oficinas de ajustes e propor envolvimento do coletivo para promover as mudanças”.

Com a apresentação dos grupos foi finalizado a reunião e solicitado todos que pensassem para o próximo encontro dia 17 de maio, sobre o papel do GIPH nas Conferências e trazendo propostas com possibilidade de serem apresentadas nas conferências de saúde, tendo como base os temas acesso e acolhimento em saúde.

Relatório elaborado por Rosa Maria Santos